



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu **BRUNA MARIA DE ARRUDA FERNANDES BARRA**

**CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O MILITAR DE SAÚDE DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

RIO DE JANEIRO
2019

1º Ten Alu **BRUNA MARIA DE ARRUDA FERNANDES BARRA**

**CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O MILITAR DE SAÚDE DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientadora: Carla Arruda Fernandes
Coorientador: 1º Ten **Leonardo Quintela Campos**

RIO DE JANEIRO
2019

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

B268C	Barra, Bruna Maria de Arruda Fernandes. Conteúdos atitudinais e o militar de saúde do exército brasileiro / Bruna Maria de Arruda Fernandes Barra – 2019. 40 f. Orientadora: Carla Arruda Fernandes Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019. Referências: f. 36-40.
	1. ATITUDINAIS. 2. SAÚDE. 3. EXÉRCITO. I. Fernandes, Carla Arruda (Orientadora). II. Escola de Saúde do Exército. III. Conteúdos atitudinais e o militar de saúde do exército brasileiro
	CDD355.0213

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

Assinatura

30/09/2019

1º Ten Al **BRUNA MARIA DE ARRUDA FERNANDES BARRA**

CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O MILITAR DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador(a): Carla Arruda Fernandes
Coorientador(a): 1º Ten **Leonardo Quintela**
Campos

Aprovada em 30 de setembro de 2019.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Carla Arruda Fernandes
Orientador(a)

1º Ten **Leonardo Quintela** Campos
Coorientador

Cap **Michele** de Oliveira **Antunes**
Avaliadora

*À minha família que sempre
me incentivou e apoiou
incondicionalmente.*

AGRADECIMENTOS

À minha família, base de tudo, na figura dos meus pais, Luiza e Cosme e da minha irmã, Carla, exemplos de carinho, amor e dedicação. Sempre me apoiaram em todos os momentos da minha vida, educando e guiando pelo caminho que eu julgava certo trilhar.

Ao meu esposo, Lucas, companheiro incondicional, que nos últimos anos foi essencial em minha vida, compreendendo e me motivando em todas as decisões.

E, por fim, aos meus companheiros da Escola de Saúde do Exército, irmãos que trilharam comigo e tornaram mais fácil este longo caminho ao oficialato.

“Nós soldados do corpo de Saúde,
Sem temermos o rugido da metralha.
Aos heróis que tombam na vanguarda,
Lhes levamos o socorro na batalha.
Nós soldados do corpo de Saúde,
Não usamos a força do fuzil.
Pelejamos ao lado da ciência,
Pela glória e pela honra do Brasil.
Fiéis servos, somos nós da medicina;
Seja na guerra, seja nos dias de paz.
Combatendo pelo bem da humanidade,
Sem vacilarmos e sem descanso jamais.
Nosso lema é prestar a caridade,
Ao moribundo, ao ferido, ao mutilado.
Procurando amenizar o sofrimento,
E bem servir ao nosso Brasil adorado.”

José Dos Santos Rodrigues

RESUMO

Os conteúdos atitudinais para avaliação dos profissionais de saúde de carreira do exército são introduzidos, desde a formação, no curso de oficiais. Realizando uma revisão bibliográfica para analisar toda influência dos conteúdos atitudinais como forma de continuado aprimoramento dos princípios que regem as virtudes militares, padronizando a formação da identidade militar para a vida/ carreira militar dos profissionais de saúde do exército brasileiro e todos os atributos necessários para uma carreira militar coerente e fidedigna aos continuado aprimoramento das virtudes militares baseados nos valores, deveres e ética militares. Examina os seguintes conteúdos atitudinais; autoconfiança; apresentação; dedicação; equilíbrio emocional; flexibilidade; meticulosidade; responsabilidade durante o curso de formação; e, investigar sua aplicação e continuado aprimoramento dos princípios que regem as virtudes militares , de valores, deveres e ética militares designando a utilização dos mesmos, no profissionalismo na área da saúde e como isso afeta e interfere no convívio vida/carreira militar como um todo. Desenvolvimento: A avaliação comportamental e cognitiva é feita pelos conteúdos atitudinais (definição: conteúdos de aprendizagem que auxiliam no processo de formação da identidade militar, e que podem ser desenvolvidos por intermédio de atividades pedagógicas e de práticas específicas do ensino militar); são eles: Autoconfiança, Autoconhecimento, Abnegação, Adaptabilidade, Apresentação, Autoaperfeiçoamento, Autocrítica, Camaradagem, Coerência, Comando, Combatividade, Comunicação, Cooperação, Coragem, Criatividade, Cumprimento de missão, Decisão, Dedicação, Dinamismo, Direção, Disciplina, Discrição, Empatia, Equilíbrio emocional, Flexibilidade, Honestidade, Honra, Iniciativa, Julgamento, Lealdade, Meticulosidade, Objetividade, Organização, Persistência, Persuasão, Planejamento, Proatividade, Resiliência, Responsabilidade , Rusticidade, Sobriedade, Sociabilidade, Tato, Tolerância, Zelo. Os conteúdos atitudinais desenvolvidos e avaliados na escola de saúde do exército são: autoconfiança, apresentação, dedicação, equilíbrio emocional, flexibilidade, meticulosidade e responsabilidade. Mediante todas essas atribuições atitudinais, procura-se desenvolver valores militares uniformizando todos os alunos da escola de saúde do exército e tornando-os profissionais capazes de devolver, padronizar e prepará-los para as reponsabilidades militares como oficiais e atribuições da área de saúde que lhe serão delegadas. Se a formação da honra pessoal, decoro da classe, pundonor militar e sentimento de dever, de todos os profissionais de vida/carreira, forem implantados e desempenhados de forma rígida, coerente e padronizada, explicada e ratificada mediante a cadeia de aprendizado desde a escola de saúde, principalmente, pela aplicação dos conteúdos atitudinais, criando todos os valores e

éticas militares necessários, para que o serviço de saúde do exército (médicos, dentistas e farmacêuticos) desempenhe o seu principal objetivo (segundo o Exército Brasileiro, sobre arma, quadros e serviços) que é trabalhar na paz e na guerra para a manutenção do homem, pelo atendimento às suas necessidades de sustento e sanitárias, presente de norte a sul do Brasil, provendo o apoio à família militar e à população brasileira em geral nos mais distantes rincões do País.

Palavras Chave: Atitudinais. Saúde. Exército.

ABSTRACT

Attitudinal contents for the evaluation of army career health professionals are introduced, since the training, in the officers' course. Conducting a literature review to analyze the full influence of attitudinal content as a way to continually improve the principles governing military virtues, standardizing the formation of military identity for the military life / career of Brazilian Army health professionals and all the attributes necessary for a consistent and reliable military career to the continued enhancement of military virtues based on military values, duties and ethics. To examine the following attitudinal contents; self confidence; presentation; dedication; emotional balance; flexibility; thoroughness; responsibility during the training course; and, investigate their application and continued improvement of the principles governing military virtues, values, duties and ethics designating their use in health professionalism and how it affects and interferes with the military life / career as a whole. . Behavioral and cognitive assessment is made by attitudinal content (definition: learning content that assists in the process of military identity formation, and which can be developed through pedagogical activities and specific military teaching practices); They are: Self Confidence, Self Awareness, Selflessness, Adaptability, Presentation, Self Improvement, Self Criticism, Comradeship, Coherence, Command, Combativity, Communication, Cooperation, Courage, Creativity, Mission Accomplishment, Decision, Dedication, Dynamism, Direction, Discipline, Stealth, Empathy Emotional Balance, Flexibility, Honesty, Honor, Initiative, Judgment, Loyalty, Meticulousness, Objectivity, Organization, Persistence, Persuasion, Planning, Proactivity, Resilience, Responsibility, Rusticity, Sobriety, Sociability, Tact, Tolerance, Zeal. The attitudinal contents developed and evaluated at the Army Health School are: self-confidence, presentation, dedication, emotional balance, flexibility, thoroughness and responsibility. Through all these attitudinal assignments, we seek to develop military values by standardizing all students of the Army Health School and making them professionals capable of returning, standardizing, and preparing them for military responsibilities as health officers and assignments. will be delegated. If the formation of personal honor, class decorum, military pundonor, and sense of duty of all life / career professionals is implemented and performed in a rigid, coherent and standardized way, explained and ratified through the learning chain since the health school, mainly by applying attitudinal contents, creating all the necessary military values and ethics, so that the army's health service (doctors, dentists and pharmacists) fulfills its main objective (according to the Brazilian Army, on weapons). , cadres and services), which is to work in peace and war for the maintenance of men, by meeting their livelihood and sanitary needs, present

from north to south of Brazil, providing support to the military family and the Brazilian population in general. most distant corners of the country.

Keywords: Attitudinal. Health. Army.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 DESENVOLVIMENTO.....	11
2.1 METODOLOGIA	11
2.2 O INGRESSO NA CARREIRA MILITAR.....	11
2.3 A AVALIAÇÃO NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	11
2.4 OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO.....	12
2.5 AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO.....	14
2.6 CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O MILITAR DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	15
3 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Em 2014 foram publicadas as Instruções Reguladoras do Ensino por Competências. As IREC mudaram o perfil do ensino no Exército Brasileiro. Diversas novas normas e instruções reguladoras foram e ainda são publicadas buscando o alinhamento com a nova realidade da educação militar no Brasil. Este hiato é o cenário que se encontra o Curso de Formação de Oficiais do Exército, entre duas abordagens pedagógicas diferentes, particularmente no que tange o desenvolvimento dos Conteúdos Atitudinais. Nesse contexto, a Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais é uma ferramenta que no ensino por competências é a pedra de toque para o desenvolvimento atitudinal.

Conforme o Art. 11. da separata ao Boletim do Exército nº 51, de 19 de dezembro de 2014 o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais depende do método de ensino, de fatores ambientais, das características pessoais do docente e do programa do curso. Os conteúdos atitudinais variam em conformidade com os diversos tipos de cursos, visando atender às demandas do cargo e função, considerando as diferentes formas de emprego militar.

Os conteúdos atitudinais para avaliação dos profissionais de saúde de carreira do exército são introduzidos, desde a formação, no curso de oficiais. Uma revisão bibliográfica será realizada para analisar toda influência dos conteúdos atitudinais como forma de continuado aprimoramento dos princípios que regem as virtudes militares, padronizando a formação da identidade militar para a vida/ carreira militar dos profissionais de saúde do exército brasileiro e todos os atributos necessários para uma carreira militar coerente e fidedigna baseados nos valores, deveres e ética militares.

Mais especificamente, como objetivos temos examinar os seguintes conteúdos atitudinais; autoconfiança; apresentação; dedicação; equilíbrio emocional; flexibilidade; meticulosidade; responsabilidade durante o curso de formação; e, investigar sua aplicação e continuado aprimoramento dos princípios que regem as virtudes militares, de valores, deveres e ética militares designando a utilização dos mesmos, no profissionalismo na área da saúde e como isso afeta e interfere no convívio vida/carreira militar como um todo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Será realizado uma Revisão Bibliográfica dos assuntos pertinentes. Para selecionar os artigos foram utilizados os bancos de dados: Scielo.br, banco de dados de teses e dissertações CAPES, Medline, Pubmed e portal periódicos CAPES, onde utilizou-se as palavras de busca isoladas: **conteúdos, atitudinais, saúde, militares** e busca combinada de 2 ou três palavras **conteúdos-atitudinais, avaliação-atitudinal-exército**. Os trabalhos que não combinavam três palavras foram excluídos, assim como, os que não se enquadravam nos anos pré selecionados de 1999 a 2019. O critério de exclusão também se aplica para os artigos que após leitura que não se referiam ao objetivo principal da presente pesquisa.

2.2 O INGRESSO NA CARREIRA MILITAR

O ingresso na carreira militar ocorre mediante concurso público, do qual participam jovens brasileiros.

Segundo o Manual de Fundamentos EB20-MF-10.101 O EXÉRCITO BRASILEIRO, 1ª Edição, 2014, as escolas de formação militar têm como norma a elevada exigência no desenvolvimento de suas atividades, tais como: formaturas, aulas, reuniões, manobras, exercícios físicos e inspeções. Não se trata, apenas, de uma situação acadêmica, em que, terminada a aula, ou mesmo antes, o aluno retira-se para sua casa ou para onde lhe aprouver. Durante todo dia, estão presentes os encargos e os deveres, as condições de disciplina e a exposição aos riscos do treinamento militar, em qualquer nível.

2.3 A AVALIAÇÃO NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Os alunos de uma escola militar são submetidos a rigorosos testes de avaliação, que abrangem as áreas cognitiva, afetiva e psicomotora para a carreira militar.

O manual T21-250 (1997) divide o comportamento do militar em três áreas com diferentes níveis de aprendizagem, sendo elas: a psicomotora, que engloba as habilidades motoras; a área cognitiva, que compreende o conhecimento do militar, ambas tendo como objetivo principal o desempenho individual; e a área afetiva, que são as atitudes, valores e ideias

evidenciadas em cada militar e seu interesse por tudo que esteja relacionado com o amor à profissão e à carreira, formando o caráter militar. Maciel (2002) refere-se à área afetiva como sendo aos sentimentos e emoções do indivíduo e que se reflete, de modo geral, nas suas atitudes. Sendo assim, é imprescindível o conhecimento e o desenvolvimento de conteúdos atitudinais (CA) que se tornem inerentes ao militar em todas as ocasiões, determinando seu modo de agir.

A avaliação comportamental e cognitiva é feita pelos conteúdos atitudinais (definição: conteúdos de aprendizagem que auxiliam no processo de formação da identidade militar, e que podem ser desenvolvidos por intermédio de atividades pedagógicas e de práticas específicas do ensino militar); são eles: Autoconfiança, Autoconhecimento, Abnegação, Adaptabilidade, Apresentação, Autoaperfeiçoamento, Autocrítica, Camaradagem, Coerência, Comando, Combatividade, Comunicação, Cooperação, Coragem, Criatividade, Cumprimento de missão, Decisão, Dedicção, Dinamismo, Direção, Disciplina, Discrição, Empatia, Equilíbrio emocional, Flexibilidade, Honestidade, Honra, Iniciativa, Julgamento, Lealdade, Meticulosidade, Objetividade, Organização, Persistência, Persuasão, Planejamento, Proatividade, Resiliência, Responsabilidade, Rusticidade, Sobriedade, Sociabilidade, Tato, Tolerância, Zelo.

2.4 OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

O Departamento de Educação e Cultura do Exército Brasileiro (DECEEx), através da portaria nº 143, de 25 de novembro de 2014 elenca os conteúdos atitudinais (CA) a serem evidenciados pelo militar. Cabe ressaltar que diversos autores ainda se referem aos valores, atitudes e capacidades morais como atributos da área afetiva (AAA).

De acordo com a PORTARIA Nº 001-DECEEx, DE 8 DE JANEIRO DE 2018, que Aprova as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA EB60-N-05.013) os valores e as atitudes próprios do militar e a necessária capacitação profissional são desenvolvidos por meio do serviço diário, da orientação constante, de um cuidadoso e realístico programa de ensino e de instrução, que abrange aulas, conferências, exercícios práticos e manobras, em que o risco estará sempre presente, como em qualquer atividade militar, conforme citado,

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de

1999 (Regulamento da Lei do Ensino no Exército), a alínea d) do inciso IX do art. 1º da Portaria do Comandante do Exército nº 102, de 10 de fevereiro de 2017 e o art. 44. das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército - EB10-IG-01.002, aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, resolve:
Art. 1º Aprovar as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA - EB60-N-05.013), 2ª Edição/2017 que com esta baixa.
Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º Revogar a Portaria nº 143-DECEX, de 25 de novembro de 2014, que aprova as Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais, 1ª Edição (NDACA- EB60-N-05.013).

O desenvolvimento sistemático dos conteúdos atitudinais exige planejamento pedagógico que estabeleça atividades de ensino e avaliação, a serem consolidadas por intermédio de diversos documentos curriculares, contemplando, por exemplo, atividades em sala de aula, projetos facilitadores, atividades realizadas pela Seção Psicopedagógica, exercícios no terreno ou situações integradoras.

Os documentos do ensino que se relacionam com o desenvolvimento e a avaliação dos conteúdos atitudinais são: I - o Plano Integrado de Disciplinas (PLANID); II - o Plano de Disciplinas (PLADIS); e III - o Plano de Sessão. O PLANID indica quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos nas situações integradoras.

O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais será descrito no PLANID, no item que trata sobre “Orientações para a Situação Integradora”, que operacionaliza os objetivos da aprendizagem do Eixo Transversal das Orientações Metodológicas.

O PLADIS indica quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos nos assuntos.

Parágrafo único. O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais será descrito no PLADIS no item que trata sobre “Procedimentos Didáticos”, que operacionaliza os objetivos da aprendizagem do Eixo Transversal das Orientações Metodológicas.

A Divisão de Ensino/Seção de Ensino será responsável pela operacionalização do desenvolvimento dos conteúdos atitudinais, sob orientação técnica da Seção Psicopedagógica, indicando a atividade e a técnica de ensino a ser utilizada.

O Plano de Sessão indicará quais conteúdos atitudinais devem ser desenvolvidos durante o estudo de um assunto ou conjunto de assuntos, que incluirá os objetivos e conteúdos

atitudinais no indicando ao docente as atitudes, capacidades morais e valores que foram definidos no perfil profissiográfico e que são necessários para a formação do discente militar.

O desenvolvimento dos conteúdos atitudinais deverá ser de caráter obrigatório em todas as disciplinas do curso. O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das atitudes e valores em formação.

A observação sistemática do comportamento e das opiniões do discente é a maneira mais comum de avaliar se os conteúdos atitudinais são aplicados na prática cotidiana. A avaliação da área atitudinal informa como se encontra o desenvolvimento das atitudes, capacidades morais e valores em determinado momento e orienta para as melhores estratégias a serem utilizadas para alcançar o desenvolvimento dos conteúdos estabelecidos no curso.

Exercícios práticos constituem-se em momentos ideais para que os conteúdos atitudinais sejam desenvolvidos e avaliados.

A avaliação dos conteúdos atitudinais extrapola os ambientes de aprendizagem formal, ampliando-se para as atividades de interação social e no âmbito dos pares.

A coavaliação pode fornecer dados úteis, pois o relacionamento com os pares favorece a expressão mais espontânea dos conteúdos atitudinais, momento em que os discentes apresentam atitudes que, normalmente, podem não ser demonstradas diante dos superiores.

2.5 AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS ATITUDINAIS NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO

A avaliação dos conteúdos atitudinais possui aspectos objetivos e subjetivos: os conteúdos atitudinais são verificados objetivamente em situações concretas e prescritas, como a apresentação pessoal, uso correto do uniforme, cumprimento de horários e prazos, obediência às normas de conduta e regulamentos; e, os conteúdos atitudinais poderão ser verificados subjetivamente nos comportamentos dos discentes em momentos de execução das atividades diárias e nas relações do discente com superiores, pares e com a Instituição.

Sugere-se que a avaliação dos conteúdos atitudinais seja realizada ao final dos módulos ou por ocasião das situações integradoras, pois corresponde ao momento no qual os discentes podem relacionar-se mais uns com os outros na execução de suas futuras atividades profissionais.

A Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais é um instrumento de medida construído para determinar a intensidade com que determinada tendência atitudinal é evidenciada. Devem ser utilizadas para coletar dados em situações pedagógicas relevantes e conter os conteúdos atitudinais essenciais para o curso e que apresentaram oportunidades suficientes de observação. Será composta de pautas que descrevam as atitudes, capacidades morais e valores. Para cada curso existirá uma escala específica.

A Seção Psicopedagógica ou equivalente encaminhará as Escalas para serem preenchidas pelos docentes, estipulando prazo para devolução. As escalas serão aplicadas nos discentes pela Seção Psicopedagógica ou equivalente em duas ocasiões distintas: em um momento para a autoavaliação e em outro para a coavaliação.

A escala com o objetivo de autoavaliação deve ser aplicada primeiramente. Deverá haver um intervalo de tempo mínimo de uma semana entre as aplicações para a autoavaliação e para a coavaliação, de maneira a evitar erros de avaliação provenientes de memória dos itens avaliados. A tabulação da Escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais será feita pela Seção Psicopedagógica e primeiramente por conteúdo atitudinal que ao final será obtida uma nota da área atitudinal.

Para efeito de tabulação da Escala, as letras atribuídas terão os valores abaixo relacionados, os quais não devem constar na Escala preenchida pelos avaliadores: Letra atribuída Significado correspondente Valor correspondente A Não evidenciado: 0 B, Pouco evidenciado: 2, C Evidenciado: 5, D Muito evidenciado :8, E Extremamente evidenciado: 10 Para calcular as notas por conteúdo atitudinal será feito o cálculo da média aritmética dos valores correspondentes ao número atribuído a cada pauta nas avaliações. A média geral do conteúdo atitudinal será caracterizada pela média aritmética das médias das pautas obtidas anteriormente para cada conteúdo atitudinal. O resultado obtido será convertido em uma menção, que corresponderá a: Faixa de notas Menção 0 - 1,9 Insuficiente (I) 2,0 - 4,9 Regular (R) 5,0 - 7,9 Bom (B) 8,0 - 9,4 Muito Bom (MB) 9,5 - 10,0 Excelente (E).

Os discentes que obtiverem resultado na avaliação da área atitudinal inferior a 5,0 irão para o Conselho de Ensino para fins de aprovação ou não, procedimento que deverá constar nas NIDACA dos estabelecimentos de ensino.

2.6 CONTEÚDOS ATITUDINAIS E O MILITAR DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Os conteúdos atitudinais desenvolvidos e avaliados na escola de saúde do exército são: autoconfiança, apresentação, dedicação, equilíbrio emocional, flexibilidade, meticulosidade e responsabilidade.

Autoconfiança: agir com segurança e convicção nas próprias capacidades e habilidades, em diferentes circunstâncias.

Apresentação: primar por sua postura, uniforme, corte de cabelo, aparência e higiene física

Dedicação: realizar as atividades necessárias ao cumprimento da missão com empenho e entusiasmo. É o desprendimento de si próprio em favor de outrem ou de alguma ideia.

Equilíbrio emocional: agir controlando as próprias reações emocionais e sentimentos, para se conduzir de modo apropriado, nas diferentes situações. É a capacidade de enfrentar obstáculos e ter controle dos sentimentos e das reações.

Flexibilidade: ajustar-se apropriadamente às mudanças de planejamentos e comportamentos

Meticulosidade: agir atendo-se às minúcias relevantes para o desempenho profissional

Responsabilidade: capacidade de cumprir suas obrigações independentemente de fiscalização, assumindo as consequências de suas atitudes e decisões.

Os Conteúdos Atitudinais são baseados em comportamentos observáveis e mensuráveis. Essa dedução é apoiada em outra parte, o§2º do art 35: "Os conteúdos atitudinais poderão ser verificados subjetivamente nos comportamentos dos discentes".

Segundo a separata ao Boletim do Exército nº 51, de 19 de dezembro de 2014, artigos 7º, 8º e 9º : o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais exige interação direta entre discentes e docentes, que atenda de forma assertiva às necessidades dos alunos, para que estes adotem postura reflexiva frente ao que apreenderam. Com o objetivo de incutir atitude favorável do discente em relação a uma disciplina ou tema, torna-se necessário que os docentes criem situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos. O docente deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes. Na instituição militar, o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais acontece no cotidiano do ambiente escolar, onde se desenvolvem valores, tais como a honra, honestidade, disciplina, hierarquia, lealdade, o senso de justiça e o respeito. Os conteúdos atitudinais são mais bem aprendidos quando o docente apresenta uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

Os docentes devem ser valorizados e qualificados para empregar modernos e eficazes métodos pedagógicos que desenvolvam, nos discentes, atitudes necessárias ao desempenho

profissional. E fomentado o desenvolvimento de atitudes, valores e experiências necessárias para a formação profissional do militar.

Os valores, deveres e ética militar são indissociáveis e complementares, devendo ser fortalecidos para que se alcancem os objetivos estratégicos elencados no Plano Estratégico do Exército uniformizando todos os alunos da escola de saúde do exército e tornando-os profissionais capazes de devolver, padronizar e prepará-los para as responsabilidades militares como oficiais e atribuições da área de saúde que lhe serão delegadas.

Segundo o Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército, Valores, Deveres e Ética Militares (VM 10) portaria nº 156, de 23 de abril de 2002:

As Instituições Militares possuem referenciais fixos, fundamentos imutáveis e universais. São os valores militares, que influenciam, de forma consciente ou inconsciente, o comportamento e, em particular, a conduta pessoal de cada integrante da Instituição. A eficiência, a eficácia e mesmo a sobrevivência das Forças Armadas decorrem de um fervoroso culto a tais valores, como: Amor à profissão É a demonstração da satisfação por pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de culto de valores como o entusiasmo, a motivação profissional, a dedicação integral ao serviço, o trabalho por prazer, a irretocável apresentação individual, a consciência profissional, o espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem feito, a prática consciente dos deveres e da ética militares e a satisfação do dever cumprido. Explica o jargão militar de: “Vibrar” com as “coisas” do Exército; Aprimoramento técnico-profissional Buscar, por iniciativa própria, seu continuado aperfeiçoamento técnico-profissional; Civismo é o culto aos símbolos nacionais, aos valores e às tradições históricas, à História-Pátria, em especial a militar, aos heróis nacionais e chefes militares do passado; Espírito de corpo É o orgulho de integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, no exercício de suas atividades profissionais. Deve ser entendido como um "orgulho coletivo", uma "vontade coletiva"; Fé na missão do Exército Advém da crença inabalável na missão do Exército Brasileiro, e das Forças Armadas, em defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais. Sintetiza-se em amar o Exército Brasileiro; Hierarquia (dever do militar) A hierarquia é traduzida como a ordenação da autoridade em diferentes níveis. É alicerçada no respeito entre chefes e subordinados, na compreensão recíproca de seus direitos e deveres e na liderança em todos os níveis; Patriotismo É o amor incondicional à Pátria. Caracteriza-se pela vontade inabalável do cumprimento do dever militar, mesmo que isto exija o sacrifício da sua própria vida.

Segundo MONIZ BARRETO – Carta a El-Rei de Portugal, 1893:

"Senhor, umas casas existem, no vosso reino onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta, se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta, se deitam obedecendo. Da vontade fizeram renúncia como da vida. Seu nome é sacrifício. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmo são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente conhece-os por militares... Corações mesquinhos lançam-lhes em rosto o pão que comem; como se os cobres do pré pudessem pagar a liberdade e a vida. Publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão. Eles, porém, calados, continuam guardando a Nação do estrangeiro e de si mesma. Pelo preço de sua sujeição, eles compram a liberdade para todos e os defendem da invasão estranha e do jugo das paixões. Se a força das coisas os impede agora de fazer em rigor tudo isto, algum dia o fizeram, algum dia o farão. E, desde hoje, é como se o fizessem. Porque, por definição, o homem da guerra é nobre. E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai coragem, e à sua direita a disciplina".

Ainda segundo o Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército, Valores, Deveres e Ética Militares (VM 10) portaria nº 156, de 23 de abril de 2002:

ÉTICA MILITAR É o conjunto de regras ou padrões que levam o militar a agir de acordo com o sentimento do dever, com a honra pessoal, com o pundonor militar e com o decoro da classe. Ela impõe, a cada militar, conduta moral irrepreensível.

Sentimento do dever – refere-se ao exercício, com autoridade e eficiência, das funções que lhe couberem em decorrência do cargo, do cumprimento das leis, regulamentos e ordens e da dedicação integral ao serviço.

Honra Pessoal – refere-se à conduta pessoal, à boa reputação e ao respeito de que é merecedor no seio da sociedade. É o sentimento de dignidade própria, como o apreço e o respeito que o militar se torna merecedor perante seus superiores, pares e subordinados.

Pundonor Militar – refere-se ao indivíduo como militar e está intimamente relacionado à honra pessoal. É o esforço do militar para pautar sua conduta como a de um profissional correto, em serviço ou fora dele. O militar deve manter alto padrão de comportamento ético, que se refletirá no desempenho individual perante a Instituição a que serve e no grau de respeito que lhe é devido.

Decoro da Classe – refere-se aos valores moral e social da Instituição (Exército Brasileiro) e à sua imagem perante a sociedade. Representa o conceito social dos militares.

3 CONCLUSÃO

Um militar necessita apresentar diversas características, entre elas valores, atitudes e capacidades morais que sintetizam os conteúdos atitudinais.

Se a formação da honra pessoal, decoro da classe, pundonor militar e sentimento de dever, de todos os profissionais de vida/carreira, forem implantados e desempenhados de forma rígida, coerente e padronizada, explicada e ratificada mediante a cadeia de aprendizado desde a escola de saúde, principalmente, pela aplicação dos conteúdos atitudinais, criando todos os valores e éticas militares necessários, para que o serviço de saúde do exército (médicos, dentistas e farmacêuticos) desempenhe o seu principal objetivo (segundo o Exército Brasileiro, sobre arma, quadros e serviços) que é desenvolver confiança, cooperação, criatividade, decisão, entusiasmo profissional e iniciativa, considerados, pelo Centro de Estudos de Pessoal (CEP), essenciais para o exercício da liderança (C 20-10/3, 2006) e segundo o Apêndice 1 das Normas Internas de Avaliação de Aprendizagem (NIAA), atitudes necessárias ao futuro comandante de fração, além de preparar emocionalmente para lidar com situações de semelhante esforço e de trabalhar na paz e na guerra para a manutenção do homem, pelo atendimento às suas necessidades de sustento e sanitárias, presente de norte a sul do Brasil, provendo o apoio à família militar e à população brasileira em geral nos mais distantes rincões do País.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Brasília, DF. Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999. **Lei do Ensino no Exército**. Brasília, DF. Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999. Regulamento da Lei do Ensino no Exército. Brasília, DF.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. Brasília-DF. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF.

LANDGRAF, Saulo Freire. **A escala de Avaliação dos Conteúdos Atitudinais no CFST/BCSV-2017**. *Revista do Docente Militar*, [S.l.], n. 3, p. 44-49, dez. 2017. ISSN 2594-6056. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RDM/article/view/1105>. Acesso em: 11 maio 2019.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Decreto nº 5.484, de 30 de junho de 2005. **Política de Defesa Nacional**. Brasília, DF. Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, DF.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Comando do Exército. Portaria nº 549, de 6 de outubro de 2000. **Aprova o Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército (R-126)**. Brasília, DF.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 80, de 7 de agosto de 2013. **Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação (IREC- EB60-IR- 05.008)**.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 99, de 23 de setembro de 2013. **Normas para a Avaliação da Aprendizagem (NAA- EB60-N-06.003)**.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº. 98, de 23 de setembro de 2013. **Normas para a Construção de Currículos (NCC - EB60-N-06.004)**.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. NIAA/AMAN: **Normas Internas de Avaliação da Aprendizagem. 1 ed. Resende, 2014**.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Portaria nº 143, de 25 de novembro de 2014. **DECEX**, Brasília, DF, 19 dez. 2014.

MINISTÉRIO DA DEFESA.. Exército Brasileiro. T21-250: **Manual do Instrutor. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997**.

SOUZA NETO, S.P. **Técnicas de Pesquisa**. Rio de Janeiro: UCB/ EB- DEP- CEP, 2007. 124p.

VERDE-OLIVA. **O Centro de Psicologia Aplicada do Exército e a Avaliação Psicológica**. *Verde Oliva*, [S.l.], n. 236, p. 42-45, abr. 2017. ISSN 2178-1265. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/VO/article/view/818>. Acesso em: 11 maio 2019.

VIEIRA, Belchior. **Liderança Militar: - compilação, traduções, adaptação e sistematização do Gen. Belchior Vieira.** Estado Maior do Exército, 2002. 746kb. Disponível em: https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/3779571802673/%28Livro_Lideran_Mili%20tar_GEN_Belchior_Vieira%29.pdf> Acesso em: 10 de maio de 2019.